

Relatório de participação no PIBID

Expectativas iniciais

Ao entrar para o PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) em 2011, apesar de matriculado no curso de bacharelado em física (comecei a participar como estudante voluntário), a minha expectativa inicial era conhecer a realidade de uma escola, o seu funcionamento e mais detalhes sobre a carreira docente. O motivo para essa “curiosidade” era o de preparar-me melhor para exercer essa profissão ao terminar minha graduação.

Atividades desenvolvidas

Durante esses 11 meses que venho participando do PIBID (a partir do primeiro semestre deste ano como bolsista), conheci artigos relacionados ao ensino de física, textos sobre os currículos adotados e sua elaboração, e a estrutura física da escola (Escola Estadual Governador Milton Campos, a qual venho atuando). No primeiro semestre do PIBID, dedicamos mais a conhecer a escola (sua estrutura física, regras, funcionamento etc.), além de conhecer melhor a professora supervisora Cibelle Andrade Resende Machado, professora de física da escola. Nesse período, fomos orientados a ler textos sobre observações e colocar em prática os textos, conhecendo a escola como um todo, a partir de relatos fotográficos, observações de aulas e leitura dos textos da escola (no caso, o estatuto e o regimento interno).

Nesse período, o grupo realizou duas oficinas na escola, utilizando sensores da PASCO. As oficinas abordaram os temas força peso de um corpo e constante elástica de uma mola. As oficinas foram realizadas em horário extraturno, pois sua duração era superior a 50 minutos.

Essas oficinas foram debatidas primeiramente em reuniões ocorridas (com o grupo da escola e com todo o grupo do PIBID), e depois aplicadas em sala de aula.

Durante o período de recesso escolar, fomos orientados a ler artigos relacionados ao ensino de física, com o objetivo de fazer uma revisão desses textos. Para mim, o tema selecionado foi “Políticas de formação de professores/Currículos e principais referenciais teóricos”, procurando artigos publicados nos últimos dois encontros de pesquisa em ensino de física – EPEP - (como esses encontros ocorrem a cada dois anos, e o prazo mínimo para os artigos seriam os publicados nos últimos cinco anos, os dois últimos encontros foram selecionados). Após revisões e debates em reuniões, os textos resultantes foram publicados no *site* do PIBID (www.ufsj.edu.br/pibidfisica).

A partir do primeiro semestre de 2012, conhecendo melhor os currículos e o funcionamento da escola, nosso grupo foi dividido em três duplas, e cada uma dessas passou a atuar em uma das séries do ensino médio da escola. Eu e o estudante Júlio Cesar (que ingressou no PIBID nesse período) passamos a atuar no terceiro ano. Como a professora Cibelle leciona apenas em uma turma de terceiro ano, estamos atuando em apenas nessa turma. Até a presente data, fizemos três planos de aula com os alunos:

- Eletroscópios: Esse plano foi dividido em duas aulas: a primeira foi uma aula teórica, na qual debatemos os processos de eletrização de corpos e os eletroscópios do tipo pêndulo eletrostático e eletroscópio de folhas. Em uma segunda aula, os alunos dividiram-se em grupos e cada grupo construiu um pêndulo eletrostático, com o objetivo de investigar objetos eletrizados e o comportamento do pêndulo quando eletrizado. Os alunos foram orientados sobre como escrever um relatório, e essa foi a avaliação da aula.
- Campo elétrico: Esse plano foi modificado por três vezes. O projeto inicial seria uma aula parcialmente conceitual e uma aula com o uso de simuladores em laboratório de informática (suporte a *JAVA*, limitação do *Linux Educacional*). Esse não foi realizado devido à ausência de *software* apropriado no laboratório de informática da escola. O ‘plano B’ seria utilizar um projetor para a exibição do simulador, apenas de maneira conceitual. A terceira edição foi apenas uma aula conceitual sobre campo elétrico gerado por uma carga puntiforme, utilizando quadro negro-giz. Depois da explicação, os alunos fizeram dois exercícios. Essa aula foi assistida pelo coordenador da área de física do PIBID.
- Exercícios sobre potencial elétrico: esse plano foi sugerido pela professora Cibelle, devido à proximidade das avaliações. Foi elaborada uma lista de exercícios

relacionados ao potencial elétrico. Os alunos tiveram tempo para fazer os exercícios durante a aula, com a nossa ajuda. Em seguida esses foram corrigidos. Essa aula foi acompanhada e filmada pelo professor João Antônio Corrêa Filho.

Os planos de aula foram, antes de sua execução, debatidos em reuniões com o grupo, e os resultados de cada um dos planos foram debatidos nas reuniões de grupo e nas reuniões gerais.

Opiniões sobre o PIBID

Quanto aos resultados das atividades realizadas, as atividades de observação realizadas no segundo semestre de 2011 foram certamente motivadoras para mim, uma vez que, como ex-aluno da Escola Estadual Governador Milton Campos, reencontrei com alguns de meus antigos professores, passei a ter uma nova visão da escola e conheci a rotina profissional de um docente. As oficinas que realizamos ainda em 2011 serviram para relacionar a teoria com a prática. Como a oficina foi realizada em horário alternativo às aulas regulares, os alunos mais interessados estavam presentes, mas nas duas oficinas compareceram aproximadamente 25 alunos da primeira série do ensino médio.

Durante o recesso escolar (dezembro 2011 a março de 2012), li diversos artigos sobre ensino de física. Isso trouxe certamente mais segurança para a elaboração dos planos de aula, além de trazer maior experiência com a escrita. Os debates sobre os trabalhos dos demais estudantes aumentou a experiência.

Com os planos realizados até então estou tendo a oportunidade de conhecer a profissão de docente. Os quatro planos já executados me permitiram observar a importância de um bom planejamento antes da execução de um plano de aula e, mesmo com um planejamento, um “plano B” pode ser necessário. Venho conhecendo e me entusiasmando com a carreira docente, mais a cada dia, apesar de algumas pequenas decepções, que certamente estão presentes em qualquer carreira. Os planos que o coordenador da área de física, João Antônio Corrêa Filho, assistiu trouxeram maior motivação, em minha opinião, todas as aulas deveriam ter sua presença, pois fez com que os debates sobre essas aulas fossem melhores, uma vez que não foram baseados unicamente em nossos relatos, mas também em suas observações. Com minha participação no PIBID venho observado também algumas falhas minhas, como a

ansiedade, que me atrapalhou um pouco em algumas aulas, e até mesmo nas reuniões, mas a cada experiência em sala de aula ou em reunião minha ansiedade está menor.

Quanto às expectativas, a minha participação no PIBID está acima das minhas expectativas, tanto sobre minha participação, apesar da ansiedade, quanto da orientação da professora Cibelle Machado e do coordenador João Antônio Corrêa Filho e da interação com todos os bolsistas. A experiência tem sido bastante construtiva para o meu crescimento pessoal e profissional.

Planejamento para o segundo semestre

De acordo com o andamento das aulas ministradas na escola, a partir do segundo semestre deste ano, como as matérias do terceiro ano permitem maior uso de atividades experimentais e de simuladores, eu e o estudante Júlio Cesar pretendemos fazer maior uso dessas atividades, sejam elas interativas com os alunos, através de experimentos simples e atividades utilizando sensores da PASCO para a identificação de corrente elétrica, envolvendo montagens simples de circuitos elétricos de corrente contínua, e aulas com exercícios, buscando a preparação para os alunos para as avaliações bimestrais e também para o vestibular. Minha expectativa pessoal para o segundo semestre é continuar cada vez menos tenso durante as aulas e durante as apresentações nas reuniões, estou percebendo que minha segurança vem aumentando a cada reunião e a cada aula.